



Ata da Reunião do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, de 18 de maio de 2020, de acordo com a Lei nº 635/97, regulamentada pelo Decreto nº 218/97, alterado pelo Decreto nº 449/16.

Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e vinte, às 16h20min, os membros do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR do poder público e da Sociedade Civil, reuniram-se na sala de reuniões da Secretaria de Turismo – SETUR, localizada na Av. Dr. Arthur Costa Filho, 25 – Centro, na cidade de Caraguatatuba, no estado de São Paulo, com o fim de discutir e resolver diversos assuntos. Iniciados os trabalhos, a Presidente do Conselho, senhora Sandra Abril, abre a reunião. O assunto em pauta: Retomada. Sr<sup>a</sup>. Sandra abre a reunião on-line, explicando que não aconteceram as reuniões anteriores por conta das incertezas com relação a atual situação. Salaria que todos irão escutar a Secretária Adjunta de Turismo Sr<sup>a</sup>. Maria Fernanda e o Sr. Gustavo do Consórcio Litoral Norte, bem como dos participantes com relação à retomada do turismo em nosso município. Passa a palavra para a Sr<sup>a</sup>. Maria Fernanda que inicia agradecendo pelos parabéns com relação ao cargo assumido. Segue dizendo que tem acompanhado toda situação que o empresariado tem passado e que todos incluindo o Poder Público acabam ficando de mãos atadas por ter a obrigatoriedade em seguir os Decretos Estaduais e Federais, mas que junto ao Consórcio Litoral Norte, lança as vendas antecipadas programadas. Comenta que quer ouvir as ideias dos participantes e que em seguida falará sobre os planos de retomada. Passa a palavra ao Sr. Gustavo que inicia agradecendo aos empresários, os titulando de guerreiros da hotelaria. Afirma que tem acompanhado as dificuldades de outros municípios e se solidariza com todos. Informa que tentaram algumas ações e que infelizmente foram barrados pelos protocolos da saúde. Diz que todos procuram uma solução e que pensando nisso e estudando várias ações pelo Brasil, desenharam uma ação que acreditam ter uma efetividade boa para todos do Litoral Norte. Como ele trabalhou com operadora, realizou um estudo com relação ao interesse das pessoas em viajar pelo mundo e pelo Brasil. Foi percebido que já estão aparecendo interesses em viagens e pensando nisso e tomando os cuidados em não promover a vinda nesse momento, mas ofertar aos interessados através das operadoras um produto novo e diferenciado, onde essas operadoras montem pacotes de ecoturismo, temáticos e enfim, envolvendo nesses pacotes a hotelaria, transportes e passeios. Resalta que as operadoras têm muito interesse no Litoral Norte. Deixa claro que é uma antecipação de vendas com pacotes que atraiam os consumidores e com isso poder estar ajudando todo o



comércio, hotéis e pousadas. Afirma que essa ação foi discutida com os cinco municípios que fazem parte do consórcio e que estão passando pelas iguais dificuldades. Diz que será feito um chamamento publico e que cada cidade será responsável pela sua publicação. Através desse chamamento, será formada uma lista de fornecedores da indústria de turismo que possuam Cadastur e que estejam regularizados, para que essa lista seja fornecida as operadoras, após isso, ele irá consolidar por município e natureza de CNAE. Após passar essa listagem às operadoras, os mesmos irão entrar em contato para negociar os pacotes. Segue informando que a ideia é colocar em prática na primeira quinzena de junho e foi acordado com as cidades do Litoral Norte a fazer uma abertura segura em setembro, podendo ser antecipado ou prorrogado, ficando na dependência do Decreto Estadual. Diz que temos força de mídia, assessoria de imprensa e que o Estado estará ajudando nas divulgações e que tem participado de reuniões on line com a Secretaria de Turismo do Estado e essa é uma das ações que se destacaram pela praticidade e efetividade que ela possa ter. Sr<sup>a</sup>. Sandra solicita a Sr<sup>a</sup>. Carmem uma explicação sobre o chamamento e a mesma inicia dizendo que o chamamento foi feito com base no trabalho efetuado pelo Circuito Litoral Norte enviado pelo Sr. Gustavo e foram adequadas as necessidades do município de Caraguatatuba e com isso foi elaborado o edital, procurando explicar todo o funcionamento. Segue dizendo que todos esperam que com esse edital todos tragam seus produtos para poder estar encaminhando ao Circuito Litoral Norte. Informa que o município estará investindo na divulgação desses pacotes. A Sr<sup>a</sup>. Sandra passa a palavra ao convidado Sr. Rodrigo Tavano – Vice Presidente da ABH, que inicia agradecendo pelo convite e diz que na opinião dele esse projeto deveria ser aplicado pela plataforma do Circuito Litoral Norte e não pelas operadoras. Explica que as operadoras cobram de 20 a 25% de comissão e que já tem feito a política de pacotes para final de semana e deu como exemplo uma estadia na Ilha Bela à R\$60,00 (sessenta reais) em 12 vezes. Segue dizendo que isso poderia ser feito de forma interna pelo Litoral Norte. Afirma que a hotelaria em Caraguatatuba e demais cidades do litoral estão pedindo socorro e que se fazem necessárias ações emergenciais. Disse que participou de uma reunião nacional e que foram feitas cobranças com relação a atual situação. Encerra agradecendo e se colocando a disposição para ajudar na retomada. Sr. Gustavo solicita a palavra para explicar o questionamento do Sr. Rodrigo e diz que a ideia do Circuito é aproveitar a demanda que já existe no canal das operadoras, pois se criar uma plataforma nova, demanda um investimento muito alto para gerar um fluxo on line e adquirir confiança para converter em vendas. Então se basearam em demanda já existente,



com marcas já conhecidas e com um público que já mostra interesse na região e o segundo ponto é a formatação de novos produtos, ou seja, produtos inovadores do Litoral Norte. Segue dizendo que além de ganhar destaque na plataforma digital, vai ganhar o marketing, capacitação de agentes de viagem, banner na web site e com essa ação terá um destaque muito grande. Sr<sup>a</sup>. Sandra deixa uma pergunta com relação à verba da Secretaria de Turismo, que seria também destinada aos eventos e se os eventos irão acontecer. Em seguida passa a palavra ao Sr. Josinaldo, que inicia dizendo que a situação está bem delicada e que abriu o quiosque no sistema delivery, mas que esse sistema não é tudo que o comércio necessita, sabendo que dessa forma, o giro é de 15 a 20% do faturamento da empresa e que dependendo da empresa, não chega ao ponto de equilíbrio e assim fica operando no prejuízo e sem falar que a demanda aumentou no setor de alimentação, com muita oferta e pouca demanda. Informa que a Associação de Bares e Restaurantes – Abrasel elaborou uma cartilha a Prefeitura de Caraguatatuba. Sr<sup>a</sup>. Sandra pergunta ao Sr. Josinaldo qual é a retomada e ele responde que é necessário firmar as ações de marketing para o segundo semestre e afirma que para se fazer turismo precisa de três pilares, ou seja, tempo, dinheiro e vontade. Deixa registrado ainda a não concordância com relação à antecipação de feriados, visto que todo comércio já está prejudicado por conta da pandemia. Sr<sup>a</sup>. Sandra acrescenta a palavra planejamento aos pilares citados. Sr. Gustavo informa que faz também a interlocução do turismo regional junto ao Estado de São Paulo e informa que eles estão traçando os planos de retomada e que foram feitas duas oficinas e serão realizadas mais oficinas e solicita a todos que enviem ideias e sugestões para o plano de retomada e que irá mencionar nas próximas oficinas e diz que tem a certeza que o primeiro a retornar será o turismo regional e por isso mesmo vem pedindo apoio com relação à verba e ajuda financeira do Estado para investimentos no turismo regional. Sr. Rodrigo resalta que é necessário uma ação de conscientização da população, quanto à importância do turista na cidade. Sr. Wilson diz que é necessário flexibilizar a quarentena com critérios, para que o comércio consiga sobreviver. Sr. Josinaldo resalta que se faz necessário aumentar orçamento do turismo em Caraguatatuba por achar a porcentagem aplicada muito baixa. A Sr<sup>a</sup>. Sandra pergunta se pode ser elaborado um documento à Prefeitura fazendo essa solicitação e lhe foi informado que sim, visto que ainda acontecerá a audiência pública. Passa-se a palavra ao Sr. Lucas – Presidente da Associação Comercial que inicia se colocando a disposição enquanto associação para apoiar no que for necessário. Segue dizendo que é preciso criar estratégias para incentivar o turismo. Aproveita para parabenizar



o Sr. Gustavo pelos trabalhos que tem desenvolvido através do Circuito, pois essas ações discursadas irão contribuir para a retomada e sugeri fazer uma reunião para ver a possibilidade de incluir comércio e serviços nesse pacote que está sendo formado. Informa que a Associação faz pesquisa sobre taxa de ocupação e que caso queiram elaborar alguma pesquisa no segmento proposto pelo Circuito a Associação poderá ajudar. Sr<sup>a</sup>. Sandra pergunta se ele tem um parâmetro com relação aos restaurantes, como os proprietários estão pensando e agindo com a atual situação e o Sr. Lucas informa que são poucos associados desse segmento, mas que na opinião dele é necessário uma estratégia urgente, pois infelizmente haverá muitos desempregos. Comenta ainda que concorda que é necessário um treinamento em modo geral, tanto com relação ao atendimento ao turista, quanto o atendimento no comércio. A Sr<sup>a</sup>. Sandra passa a palavra a Sr<sup>a</sup>. Margarida da Associação dos Quiosques e diz que como não pode estacionar na orla ou na praia, acaba dificultando o delivery nos quiosques e que muitos estão passando por necessidades. Informa que elaboraram um protocolo referente aos quiosques e que enviaram à Prefeitura e que seria uma distância entre as mesas de 2 mts., funcionários trabalhando com máscara e disponibilizando álcool gel. Diz que os protocolos são necessários, pois vindo turistas para os hotéis, será fundamental que todos sigam os protocolos. A Sr<sup>a</sup>. Sandra informa que ela e a Sr<sup>a</sup>. Maria Fernanda fazem parte da comissão da retomada e que estão buscando dentro dessa comissão tomarem todas as decisões necessárias seguindo os protocolos. Passa a palavra a Secretária Adjunta de Turismo Sr<sup>a</sup>. Maria Fernanda, que inicia dizendo que se sensibiliza com todos os empresários de Caraguatatuba. Continua dizendo que em contrapartida há o Decreto Estadual que o município tem que seguir e se falar em flexibilização nesse momento é complicado, tomando de exemplo outros municípios que tentaram flexibilizar e tiveram esse ato caçado pelo Ministério Público. Aproveita para informar que foram recebidas e encaminhadas a ela as solicitações feitas à Prefeitura com relação ao aumento da verba do turismo em nosso município. Informa ainda que em reunião com o Sr. Carlos Focesi – Secretário de Planejamento foi discutido a importância do aumento da verba repassada ao Turismo, principalmente para o ano de 2021, que será um ano em que o Turismo vai precisar muito e para que haja uma retomada efetiva e positiva. Informa ainda que o secretário irá colocar como solicitação um repasse de 15% para esse primeiro momento. Resalta que a receita para o ano de 2021, possivelmente não irá acontecer por conta do momento atual. Reafirma a importância da parceria com o grupo empresarial do município para os próximos eventos. Segue dizendo que os estabelecimentos foram se



adequando quanto aos protocolos e que o Ministério do Turismo lançou o Selo do Turista Seguro, que trata de protocolos para hotelaria e outros equipamentos do trade. Dentro do plano de retomada de Caraguatatuba, foi elaborado um selo para o município, pois se entende que se a cidade oferecer um selo de proteção é porque a cidade possui condições de fiscalizar e o comércio em geral também terá uma credibilidade ainda maior. Ressalta ainda a importância da ação junto ao Consórcio Litoral Norte, pois são operadoras bem conceituadas no mercado e que vem com uma estrutura muito boa. Segue dizendo que a Secretaria de Turismo tem material que foi elaborado para conscientizar a população da importância do turista em nosso município e que quer sim contar com a parceria da Associação Comercial para divulgação e preparo dos municípios. Informa que a secretaria está se organizando para fazer eventos delivery e drive thur, pois com esses eventos irá movimentar a economia. Informa ainda que está em conversa com os estabelecimentos, para ver a possibilidade de estar realizando o Caraguá a Gosto. Sr. Rodrigo sugeriu que sejam distribuídos nas residências os folhetos do Turista Legal e disse ainda que é necessário o contato com os comerciantes do município e Comtur para tratar sobre os eventos que poderão acontecer no segundo semestre. Sr. Wilson comenta que na opinião dele os Prefeitos deveriam se unir para buscar o interesse de cada cidade junto ao Governo Estadual, Sr<sup>a</sup>. Maria Fernanda diz que aconteceram encontros virtuais com os Secretários de Estado, Secretários Municipais e Prefeitos, onde foram elaborados documentos para a flexibilização, mas o Governador não autorizou. Sr. Lucas acrescenta que a cidade está conseguindo comprovar uma posição confortável com relação à pandemia e estão conseguindo algum tipo de flexibilização, apesar de pequena, mas de forma gradual e com regras bem rigorosas e Sr<sup>a</sup>. Maria Fernanda informa que o Prefeito enviou solicitação ao Governo do Estado pleiteando mais leitos e barreiras sanitárias, justamente para com isso conseguir uma flexibilização mais à frente. Diz ainda que a Promotora de Caraguatatuba é exigente com relação aos Decretos do Estado. Sr. Rodrigo comenta que se faz necessário uma fiscalização maior com relação aos hotéis e pousadas que não são legalizados e casas de aluguel temporário e a Sr<sup>a</sup>. Maria Fernanda responde que já estão trabalhando nisso, inclusive com o lançamento do selo. Sr. André Fida diz que na opinião dele o Prefeito poderia flexibilizar um pouco com relação aos hotéis e pousadas, que são estabelecimentos que geram empregos e a Sr<sup>a</sup>. Maria Fernanda diz que o Sr. Alan Tripak esteve com a promotora e questionou sobre isso e a resposta dela foi negativa quanto à reabertura e segue dizendo que infelizmente essa flexibilização para os hotéis não depende do Prefeito e que



ele não vê razão para não abrir, mas tem que seguir o Decreto do Governo do Estado. A Sr<sup>a</sup>. Sandra pergunta quais os planos da Secretaria de Turismo com relação aos eventos e com relação à taxa de inscrição para o Caragua à Gosto e a Sr<sup>a</sup>. Maria Fernanda responde que não será cobrado taxa de inscrição para os estabelecimentos que participaram em 2019. Segue dizendo que tem um Projeto denominado “Turismo nos Bairros” e o intuito deste projeto é divulgar o turismo existente nos bairros. Ressalta que a região norte é conhecida por ter praias conhecidas como, por exemplo, a Cocanha e Mococa e a região Sul não possui as belezas de praias e por isso o projeto visa mostrar e divulgar o Turismo Rural e realizando também feiras e com isso terá geração de renda e mostrará para o turista outro lado da cidade de Caraguatatuba, como também mostrar à comunidade local a importância da presença do turista. Nesse projeto terá a parceria com o Sebrae para capacitar o munícipe que irá participar dos eventos e feiras. Nada mais havendo a tratar, a Presidente Sandra Abril encerra os trabalhos às 18h40min, lavrando a ata juntamente com Gláucia Costa Fernandes, que secretariou a reunião. Assim que lida e achada conforme, a ata há de ser assinada pelos conselheiros presentes.

Caraguatatuba, dezoito de maio de dois mil e vinte.

Os presentes:

Sandra Abril;

Josinaldo Gomes da Silva;

Maria Fernanda Galter Reis;

Wilson de Oliveira;

Dulcimara Cirino;

Carmem Luiza Ramos da Silva;

Maria Herbene de Moura;

Margarida Josefa Fernandes